

reflexo da alteração na estrutura etária da população, com um aumento proporcional dos idosos em relação aos jovens, cujo fenômeno está associado ao processo de transição demográfica, que envolve a redução da taxa de natalidade, aumento da expectativa de vida e mudanças nas características demográficas de uma população ao longo do tempo.

As informações referentes à Região de Integração Tocantins seguiram um padrão semelhante ao do estado como um todo. No ano de 2010, havia aproximadamente 12 idosos para cada 100 indivíduos com menos de 15 anos de idade. Em 2024, esse número aumentou para cerca de 26 idosos para cada 100 jovens com menos de 15 anos. Esses dados revelam claramente uma tendência de envelhecimento na estrutura etária da população na Região de Integração do Tocantins, assim como ocorre no estado em geral.

3.2 Educação

Na Região Tocantins, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), foi de 4,3, e o município que obteve destaque foi Moju (4,9), em relação às séries finais, a região obteve uma média de 3,8, e o município com o maior índice foi Abaetetuba (4,5). Por fim, para o ensino médio, a média da nota IDEB para a região foi 3,9, e o município que mais se destacou foi Tailândia (4,2).

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais - Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Brasil	5,7	6,0	4,7	4,9	4,1
Pará	4,8	5,7	4,2	4,8	4,3
Região Tocantins	4,3	-	3,8	4,7	3,9
Abaetetuba	4,4	-	4,5	4,6	4,1
Acará	4,3	-	3,5	-	3,7
Baião	3,9	-	3,8	-	3,7
Barcarena	4,5	-	3,9	3,9	4,2
Cametá	4,1	-	3,5	-	4,0
Igarapé-Miri	4,0	-	3,5	-	4,0
Limoeiro do Ajuru	4,2	-	4,1	5,7	3,7
Mocajuba	4,2	-	3,1	-	3,9
Moju	4,9	-	4,2	-	3,4
Tailândia	4,3	-	3,8	-	4,2

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

As taxas de rendimento escolar geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, as taxas de reprovação e de abandono, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como no IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar ao valor da Região Tocantins.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, Pará e Região Tocantins e dos municípios em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 80%, com exceção do município Igarapé-Miri (79%). Em relação ao ensino médio a taxa do Pará foi de 98,7% e da região foi de 98,58%, os municípios com as maiores taxas de aprovação foram Mocajuba e Baião, com 99,4% e 99,8% respectivamente.

A taxa de reprovação do Brasil, Pará e Região Tocantins e dos municípios em relação ao ensino fundamental ficaram abaixo de 18%, com destaque para o município de Moju, com 0% de reprovação. Para o ensino médio a maior taxa foi indicada pelo Brasil (5,3%), as demais unidades geográficas ficaram abaixo de 2% de reprovação, a menor taxa foi indicada pro Moju (0,1%).

Em relação a taxa de abandono no ensino fundamental, a região apresentou 2,78% de abandono, acima do indicado para o Pará e Brasil, com 1,7% e 0,7% respectivamente. No ensino médio a taxa de abandono do Brasil (3,4%) foi a maior, junto com o município de Moju (3,4%), as demais unidades geográficas estão abaixo de 1,5% de taxa de abandono, conforme tabela a seguir.

Tabela 18 – Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,8	91,3	3,5	5,3	0,7	3,4
Pará	91,3	98,7	7,0	0,9	1,7	0,4
RI Tocantins	86,02	98,58	11,20	0,78	2,78	0,64
Abaetetuba	93,2	98,6	6,2	0,8	0,6	0,6
Acará	82,5	97,8	14,6	0,7	2,9	1,5
Baião	86,7	99,8	9,0	0,2	4,3	0,0
Barcarena	89,7	98,4	8,9	1,2	1,4	0,4
Cametá	81,5	99,1	14,8	0,9	3,7	0,0
Igarapé-Miri	79,0	98,9	18,0	1,1	3,0	0,0
Limoeiro do Ajuru	80,2	98,0	15,6	2,0	4,2	0,0
Mocajuba	81,8	99,4	15,1	0,6	3,1	0,0
Moju	97,3	96,5	0,0	0,1	2,7	3,4
Tailândia	88,3	99,3	9,8	0,2	1,9	0,5

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Se tratando especificamente de escolas estaduais, Brasil, Pará, região e municípios ficaram com índices de aprovação acima de 95%, com o Pará apresentando a maior taxa de aprovação, 99,2%. Igualmente para o ensino médio, todas as unidades geográficas apresentaram taxas acima de 90%, com o município de Baião com a maior taxa de aprovação da região, 99,8%.

A taxa de reprovação da região ficou em 1,43%, abaixo da qual indica o Brasil (3,6%) e acima da qual foi indicado para o Pará (0,6%). Para o ensino médio a maior taxa

é indicada pelo Brasil (5,7%), as demais unidades geográficas estão abaixo de 2%, com o município de Moju indicado a menor taxa, com 0,1% de reprovação.

Em relação a abandono o Brasil, Pará, região e municípios ficaram abaixo de 1%, com o município de Limoeiro do Ajuru indicando 0% de taxa de abandono. Em relação ao ensino médio, a maior taxa de abandono é do Brasil (3,8%), as demais unidades geográficas ficaram abaixo de 3,4%, com destaque para os municípios de Mocajuba, Limoeiro do Ajuru, Igarapé-Miri, Cametá e Baião indicando 0% de taxa de abandono, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 19 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,4	90,5	3,6	5,7	1,0	3,8
Pará	99,2	99,0	0,6	0,7	0,2	0,3
Região Tocantins	98,27	98,72	1,43	0,69	0,30	0,59
Abaetetuba	98,7	99,2	0,9	0,6	0,4	0,2
Acará	-	97,8	-	0,7	-	1,5
Baião	-	99,8	-	0,2	-	0,0
Barcarena	98,0	98,7	1,5	0,9	0,5	0,4
Cametá	-	99,5	-	0,5	-	0,0
Igarapé-Miri	-	98,9	-	1,1	-	0,0
Limoeiro do Ajuru	98,1	98,0	1,9	2,0	0,0	0,0
Mocajuba	-	99,4	-	0,6	-	0,0
Moju	-	96,5	-	0,1	-	3,4
Tailândia	-	99,4	-	0,2	-	0,4

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na região, o município de Limoeiro do Ajuru teve a maior taxa de distorção idade-série, no ensino fundamental (32%) e a menor foi o município de Moju, com 13%. Para o ensino médio a maior taxa de distorção foi no município de Acará (48,9%), e a menor foi no município de Abaetetuba (24,1%). Conforme a tabela a seguir.

Tabela 20 – Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
Brasil	11,7	10,9	19,5	17,8
Pará	23,0	21,5	32,3	31,1
Região Tocantins	27,4	26,1	41,0	37,3
Abaetetuba	19,5	18,9	28,0	24,1
Acará	32,4	31,0	54,3	48,9
Baião	33,8	30,3	47,9	46,0
Barcarena	24,1	22,6	34,2	32,2
Cametá	31,4	30,6	38,8	36,5
Igarapé-Miri	29,9	30,2	36,8	32,9
Limoeiro do Ajuru	32,5	32,0	45,2	40,8
Mocajuba	28,2	27,6	43,6	40,1
Moju	16,7	13,0	44,3	37,2

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
Tailândia	25,1	24,4	36,7	34,0

Fonte: INEP, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e a Região Tocantins apresenta taxa bem próxima, de 15,37 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). Os municípios de Abaetetuba (11,82) e Mocajuba (11,85) apresentaram as menores taxas da Região. Em contraponto, Limoeiro do Ajuru, com 20,46, e Tailândia, com 18,17, obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), a taxa da Região Tocantins de 18,04 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi inferior à taxa do estado que foi de 18,14 e superior à taxa do Brasil que foi de 14,96. Os municípios de Mocajuba e Abaetetuba (11,85 e 14,68, respectivamente) apresentaram as menores taxas. Se destacando negativamente, tem-se os municípios Limoeiro do Ajuru e Tailândia (23,02 e 22,53, respectivamente) com as maiores taxas da Região.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região apresentou taxa de 126,07 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo superior à taxa do estado que foi de 72,93 e à taxa nacional que foi de 63,21. Nos municípios de Baião e Limoeiro do Ajuru não ocorreram óbitos maternos no ano de 2023. O município do Acará apresentou a maior taxa, 306,44 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, resultado de 3 óbitos maternos, já o município de Cametá que apresentou 4 óbitos maternos apresentou uma taxa menor (181,08) devido ao maior número de nascidos vivos no município.

Tabela 21 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna - Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade na Infância	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
	Brasil	12,62	14,96	63,21
Pará	15,04	18,14	72,93	92
Região Tocantins	15,37	18,04	126,07	16
Abaetetuba	11,82	14,68	122,30	3
Acará	15,32	18,39	306,44	3
Baião	17,72	19,69	0,00	0
Barcarena	13,45	17,16	46,38	1
Cametá	17,66	18,56	181,08	4
Igarapé-Miri	17,66	20,61	98,14	1
Limoeiro do Ajuru	20,46	23,02	0,00	0
Mocajuba	11,85	11,85	236,97	1
Moju	15,28	17,83	169,78	2
Tailândia	18,17	22,53	72,67	1

Fonte: DATASUS, 2024.
Elaboração: FAPESPA, 2025.